

DIETANOLAMINA PA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	DIETANOLAMINA PA
Código interno de identificação do produto:	A-2638
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br fispq@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Toxicidade aguda – Oral – Categoria 4 Corrosão/irritação à pele – Categoria 2 Lesões oculares graves/ irritação ocular – Categoria 1 Toxicidade para órgãos -alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:



Palavra de advertência:	Perigo
Frases de perigo:	H 302 Nocivo se ingerido H 315 Provoca irritação à pele



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Elaboração: 13/07/2015

Revisão nº 01

Última Revisão: 24/09/2021

Página 2 de 10

DIETANOLAMINA PA

- | | |
|-----------------------------|---|
| H 318 | Provoca lesões oculares graves |
| H 373 | Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada |
| Frases de precaução: | Prevenção |
| P 264 | Lave cuidadosamente após o manuseio |
| P270 | Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto |
| P280 | Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial |
| P260 | Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. |

Resposta à emergência

- | | |
|----------------|--|
| P301+P312 | EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/... |
| P330 | Enxague a boca |
| P302+P352 | EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. |
| P321 | Tratamento específico (veja mais informações na seção 4 neste rotulo) |
| P332+P313 | Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico |
| P362+P364 | Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. |
| P305+P351+P338 | EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. |
| P337+P313 | Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. |
| P314 | Em caso de mal-estar consulte um médico |

Armazenamento
Não exigidas

Disposição
P 501 Descarte o conteúdo/recipientes em local adequado, de acordo com a legislação vigente.

DIETANOLAMINA PA

Outros perigos que não
resultam em uma
classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Substância

Nome químico comum ou nome técnico: DIETANOLAMINA

Sinônimos: N,N-Dietanolamina , 2,2'-Iminodietanol

Fórmula molecular: $C_4H_{11}NO_2$

Peso molecular: 105,14

Registro no Chemical Abstract Service
(nº CAS): 111-42-2

Nº CE: 203-868-0

Concentração: Min. 98,5%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.

Contato com a pele: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.

Ingestão: NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: O contato repetido ou prolongado pode causar sensibilização da pele. A substância pode ter efeitos no fígado e nos rins.

Notas para o médico: Não disponível.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Água, dióxido de carbono (CO_2), pó químico seco.

Perigos específicos da substância ou mistura: Substância combustível, perigos especiais de produtos de combustão: vapores irritantes são gerados quando aquecidos.

DIETANOLAMINA PA

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.

Informações complementares: Combustível, quando exposto ao calor ou chama; pode reagir com materiais oxidantes
Use aparelho respiratório autônomo para combate a incêndio, se necessário

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências: Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

Para quem faz parte do serviço de emergência: Equipamento protetor vide a seção 8.

Precauções ao meio ambiente: Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro: Observar os avisos nos rótulos.

Medidas de higiene: Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento maior ou igual 25°C para estado líquido .
Se submetido a baixas temperaturas pode cristalizar voltando a seu estado sólido.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:

CAS	Limite	Fonte
111-42-2	TWA 3 ppm (15 mg/cu m)	PADRÕES OSHA
	Média ponderada de 10 horas: 3 ppm (15 mg/cu m).	PADRÕES NIOSH

Medidas de controle de engenharia: Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

DIETANOLAMINA PA

Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção contra respingos.
Proteção da pele e do corpo:	Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.
Proteção respiratória:	Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.
Perigos térmicos:	Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):	A dietanolamina aparece como um líquido oleoso incolor a levemente amarelado ou cristais brancos sólidos.
Odor:	característico
Limite de odor:	Não há informações disponíveis
pH:	Base forte. pH de solução aquosa 0,1 N: 11,0
Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:	28°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	269°C
Ponto de fulgor:	134°C (copo fechado)
Taxa de evaporação:	Não há informações disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	Líquido combustível Classe IIIB;FI.P. acima de 200°F Sólido combustível
Limite de explosividade:	Inferior 1,6% Superior 9,8%
Pressão do vapor:	<0,01mmHg
Densidade relativa do vapor:	3,65
Densidade relativa:	1,09
Solubilidade:	Muito solúvel em água, etanol; ligeiramente solúvel em éter etílico, benzeno.
Coefficiente de partição (n- octanol/água):	Não há informações disponíveis
Temperatura de autoignição:	662°C
Temperatura de decomposição:	Não há informações disponíveis
Viscosidade:	351,9 cP a 30°C; 53,85 cP a 60°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Alcoois e Polióis, amins, fosfinas e piridinas.
---------------------	---

DIETANOLAMINA PA

Estabilidade química:	Produto quimicamente estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Oxidantes, ácidos fortes, anidridos ácidos, halogenetos [Nota: Reage com o dióxido de carbono no ar. Higroscópico (ou seja, absorve a umidade do ar). Corrosivo ao cobre, zinco e ferro galvanizado]
Condições a serem evitadas:	Sensível à exposição a luz
Materiais incompatíveis:	Com isocianatos, orgânicos halogenados, peróxidos, fenóis (ácidos), epóxidos, anidridos e haletos ácidos.
Produtos de decomposição perigosa:	Degrada na presença de dióxido de carbono para produzir HEOD, THEED e BHEP.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Organismo : rato
Tipo de teste : LD50
Via : oral
Dose : 620 uL/kg
Efeito : ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E SENTIDOS ESPECIAIS: LACRIMAÇÃO: OLHOS; COMPORTAMENTO: TREMOR; PELE E ANEXOS (PELE): CABELO: OUTROS
Referência : Serviço Nacional de Informações Técnicas., OTS0516797

Organismo : rato
Tipo de teste : LD50
Via : intraperitoneal
Dose : 120 mg/kg
Referência : Ciência Espacial Ambiental. Tradução para o inglês de Kosmicheskaya Biologiya Meditsina. 1967-70., 2(289), 1968

Organismo : rato
Tipo de teste : LD50
Via : subcutânea
Dose : 2200 mg/kg
Referência : Ciência Espacial Ambiental. Tradução para o inglês de Kosmicheskaya Biologiya Meditsina. 1967-70., 2(289), 1968

Organismo : rato
Tipo de teste : LD50
Via : intravenosa
Dose : 778 mg/kg
Referência : Ciência Espacial Ambiental. Tradução para o inglês de Kosmicheskaya Biologiya Meditsina. 1967-70., 2(289), 1968

Organismo : rato
Tipo de teste : LD50
Via : intramuscular
Dose : 1500 mg/kg
Referência : Ciência Espacial Ambiental. Tradução para o inglês de Kosmicheskaya Biologiya Meditsina. 1967-70., 2(289), 1968

Corrosão/Irritação da pele: Queimaduras na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular: Vermelhidão, dor, graves queimaduras profundas.

DIETANOLAMINA PA

Sensibilização respiratória ou à pele: Dor abdominal, sensação de queimadura.

Mutagenicidade em células germinativas: Não há informações disponíveis

Carcinogenicidade: Classes cancerígenas da IARC
GRUPO 2B: Possivelmente cancerígeno para humanos

Toxicidade à reprodução: Não há informações disponíveis

Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única: Não há informações disponíveis

Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida: Não há informações disponíveis

Perigo por aspiração: Não há informações disponíveis

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade: LC50; Espécie: Peixe dourado; Concentração: 800 mg/L por 24 horas a pH 9,6 /Condições do bioensaio não especificadas/

LC50; Espécie: Peixe dourado; Concentração: >5000 mg/L por 24 h em pH 7/Condições do bioensaio não especificadas/

LC50; Espécie: Xenopus laevis (rã com garras africanas) idade 3-4 semanas; Condições: água doce, estática, 20 °C; Concentração: 1174000 ug/L por 48 h/formulação/

EC50; Espécie: Ceriodaphnia dubia (Water Flea) idade <24 h neonato; Condições: água doce, estática, 23 °C; Concentração: 72920 ug/L por 48 horas (intervalo de confiança de 95%: 61800-86040 ug/L); Efeito: intoxicação, imobilização/formulação/

Persistência e degradabilidade: Não há informações disponíveis

Potencial bioacumulativo: Não há informações disponíveis

Mobilidade no solo: Não há informações disponíveis

Outros efeitos adversos: Não há informações disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

DIETANOLAMINA PA

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 5947 de 01 de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Cíveis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
Nº ONU:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Nome apropriado para embarque:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Classe/subclasse de risco principal:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Classe/subclasse de risco subsidiário:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Risco:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Grupo de embalagem:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Perigo ao meio ambiente:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4); Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. NR 15 – Anexos XI e XIII Norma ABNT-NBR 14619:2018 Resolução nº 5947, 01 de junho de 2021 (ANTT) GHS (Purple Book)
Controle:	Produto controlado pela Polícia Civil e IBAMA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

DIETANOLAMINA PA

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

CA – Certificado de Aprovação

TCLo – Lowest Published Toxic Concentration (Menor Concentração Tóxica Publicada)

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DL50 – Dose letal com mortalidade de 50% da população testada

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

LDLo – Lowest Published Toxic Dose (Menor Dose tóxica publicada)

LL50 – Lethal Loading Rate

NR – Norma Regulamentadora



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA
DE PRODUTOS QUÍMICOS**

Elaboração: 13/07/2015

Revisão nº 01

Última Revisão: 24/09/2021

Página 10 de 10

DIETANOLAMINA PA